



04 a 07  
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza  
TOI Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4  
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Varicela Em Crianças E Adolescentes No Tocantins No Período Entre 2019 A 2023

**Autores:** AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), RENANDA BEATRIZ RODRIGUES FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARCELLE LIBÉRIO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), DIEDRA DIAS SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MATHEUS SANTANA MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), VIRGÍLIO DO REGO MONTEIRO LIRA ARAÚJO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARÍLIA MARTINS COELHO COUTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA CLARA BALICA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), NIEDJA SANTANA SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

**Resumo:** A varicela é geralmente uma doença benigna e autolimitada, mas representa um fardo significativo para a saúde pública, pois pode levar a complicações graves que requerem hospitalização. As principais complicações associadas à doença incluem infecções de pele e tecidos moles, como celulite e fascíte necrosante; pneumonia; manifestações neurológicas, como meningite, encefalite e ataxia; e sepse. Sem a vacinação, cerca de 90% dos casos de varicela ocorrem em crianças com menos de 13 anos, particularmente em idade pré-escolar, o que evidencia a importância do monitoramento epidemiológico e das estratégias preventivas."O estudo teve como objetivo verificar a ocorrência dos casos de varicela em crianças e adolescentes no estado do Tocantins, no período de 2019 a 2023."Trata-se de um estudo descritivo de perfil epidemiológico. Os dados foram extraídos em março de 2025 do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio da plataforma TabNet. Foram analisadas as notificações de casos de varicela em indivíduos de 0 a 19 anos, segundo as variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor, classificação do caso, evolução clínica e município de infecção."No período analisado, foram notificados 918 casos de varicela no estado do Tocantins. O ano de 2019 concentrou 48,6% das notificações (n=447), sendo o de maior incidência, enquanto 2023 apresentou o menor número de casos, com apenas 9,6% (n=89). Em relação à faixa etária, crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, com 30,5% dos casos (n=280), seguidas por aquelas de 10 a 14 anos (22,9%; n=211), 5 a 9 anos (20,4%; n=188), menores de 1 ano (15,7%; n=145) e adolescentes de 15 a 19 anos (10,2%; n=94). Houve discreta predominância do sexo masculino, com 51,7% dos casos (n=475), em relação ao feminino, com 48,3% (n=443). Quanto à raça/cor, observou-se um predomínio de casos entre pessoas pardas (76,3%; n=701), o que reflete a composição demográfica da população local. A classificação dos casos mostrou que 2019 teve o maior número de confirmações (38,4%; n=353), seguido de 14 casos descartados; já em 2023, houve apenas 8,2% de confirmações (n=76). No que se refere ao desfecho clínico, 79,6% dos casos evoluíram para cura (n=731), enquanto 187 tiveram evolução ignorada. Em relação à distribuição espacial, o município de Palmas concentrou o maior número de notificações (18,4%; n=169), seguido por Araguaína (5,2%; n=48) e Gurupi (3,8%; n=35)."Os dados indicam que a varicela continua sendo uma preocupação entre crianças e adolescentes, com maior incidência em menores de 5 anos. A queda nos casos após 2019 sugere a efetividade da vacinação, mas as desigualdades entre os municípios destacam desafios no acesso à saúde e na vigilância. É crucial ampliar a cobertura vacinal, fortalecer a vigilância e promover a educação em saúde para reduzir a transmissão e complicações da doença.